

# ESPACIALIZAÇÃO DAS COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM 2021

Tatiana de Sá Freire Ferreira<sup>1</sup>  
Úrsula Borges dos Santos Lima<sup>2</sup>  
Natália Martins Peixoto<sup>1</sup>  
Amanda Lacerda Reis<sup>1</sup>  
Manoel do Couto Fernandes<sup>1</sup>  
Paulo Márcio Leal de Menezes<sup>1</sup>

1. Universidade Federal do Rio de Janeiro – Instituto de Geociências. Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza, Cidade Universitária, Rio de Janeiro, Brasil. (tatidesa@gmail.com; natpeixoto3@gmail.com; amandalacerda1703@gmail.com; manoelcoutofernandes@gmail.com; pmlmenezes@gmail.com)

2. Universidade de São Paulo – Programa de Pós-graduação em Geografia Física. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. São Paulo. (ursula.borges@gmail.com)

## RESUMO

A percepção e o entendimento espacial são intrínsecos à ciência geográfica e fazem parte do que Gomes (2017) denomina de uma forma original de pensar, baseada em três dimensões que buscam entender a espacialidade de objetos, coisas, pessoas e fenômenos. A representação espacial, traduzida em mapas ou quadros geográficos, é um elemento essencial que se faz presente no entendimento destas dimensões. As comunidades remanescentes de quilombos são grupos sociais que marcam a herança da cultura de origem africana no território brasileiro. O presente trabalho buscou criar e explorar a espacialidade dos quilombos nos municípios do estado do Rio de Janeiro através da sua localização pontual, retratada em mapas temáticos. O levantamento das informações espaciais foi efetuado nos órgãos governamentais responsáveis pelos processos de reconhecimento e regularização fundiária, em instituições de pesquisa e organizações não governamentais que tratam das questões quilombolas. Foram consultadas informações espaciais disponíveis *online* até outubro de 2021, que resultaram em uma lista sistematizada na forma de um Banco de Dados Geográficos, com a localização georreferenciada de cada comunidade. Os mapas gerados no ArcGisPro apresentaram uma distribuição espacial bastante heterogênea desses quilombos, presentes em treze municípios, reflexo do processo histórico de escravidão e das lutas contemporâneas pelo reconhecimento de direitos sociais e territoriais das comunidades no estado. Espera-se que os mapas deem visibilidade a esses grupos e que contribua para pesquisas futuras em diversas áreas de conhecimento e, principalmente, em ações sociais e educativas nos próprios territórios quilombolas.

**Palavras-chave:** Comunidades Remanescentes de Quilombos, Cartografia Temática, Análise Espacial, Espacialização, Estado do Rio de Janeiro.

## ABSTRACT

Spatial perception and understanding are intrinsic to geographic science and are part of what Gomes (2017) calls an original way of thinking, based on three dimensions that seek to understand the spatiality of objects, things, people and phenomena. The spatial representation, translated into maps or geographic charts, is an essential element that is present in the understanding of these dimensions. The remaining communities of quilombos are social groups that mark the heritage of the culture of African origin in Brazilian territory. The present work sought to create and explore the spatiality of quilombos in the municipalities of the state of Rio de Janeiro through their punctual location, portrayed in thematic maps. The survey of spatial information was conducted in government agencies responsible for the processes of land recognition and regularization, in research institutions and non-governmental organizations that deal with quilombola issues. Spatial information available online until October 2021 was consulted, which resulted in a systematized list in the form of a Geographical Database, with the georeferenced location of each community. The maps generated in ArcGisPro showed a very heterogeneous spatial distribution of these quilombos, present in thirteen municipalities, a reflection of the historical process of slavery and contemporary struggles for the recognition of social and territorial rights of communities in the state. It is expected that the maps give visibility to these groups and contribute to future research in different areas of knowledge and in social and educational actions in the quilombola territories themselves.

**Keywords:** Remaining Communities of Quilombos, Thematic Cartography, Spatial Analysis, Spatialization, State of Rio de Janeiro

Artigo publicado na íntegra em uma das revistas parceiras da VI JGEOTEC